

## NOVOS MUNDOS NA GLOBALIZAÇÃO DA PRIMEIRA MODERNIDADE

### EMENTA:

Os séculos iniciais da modernidade passam por revisões historiográficas que demonstram contextos e processos dinâmicos e singulares, de fato, novos mundos em histórias conectadas, tendo em vista escalas locais, regionais e globais. Também se efetuam comparações particularmente em âmbitos da história cultural, podendo-se destacar, entre outros aspectos gerais e específicos: o processo da globalização na formação dos impérios ibéricos; o papel de agentes mediadores e a questão da mestiçagem de povos e culturas; sujeitos e histórias indígenas na Europa renascentista; mundos africanos nas costas americanas do Atlântico e do Pacífico; relações entre saberes letrados e conhecimentos locais na história natural e nas técnicas; trânsitos simbólicos nas trocas intercontinentais de alimentos e drogas; o impacto do Novo Mundo nas ideias pela circulação de textos e interação de agentes religiosos e civis entre continentes.

### BIBLIOGRAFIA:

ALENCASTRO, Luis Felipe de. O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico sul, séculos XVI e XVII. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. ARES QUEIJA, Berta; GRUZINSKI, Serge (coords.). Entre dos mundos, fronteras culturales y agentes mediadores. Sevilha: CSIC, 1997. BARRERA-OSORIO, Antonio. Experiencing nature; the Spanish American empire and the early scientific revolution. Austin: University of Texas Press, 2006. BARTRA, Roger. El siglo de oro de la melancolia; textos españoles y novohispanos sobre las enfermedades del alma. México: Universidad Iberoamericana, 1998. BERNAND, Carmen; GRUZINSKI, Serge. História do Novo Mundo 2; as mestiçagens. São Paulo: Edusp, 2006. BERNAND, Carmen. Un Inca platonicien; Garcilaso de la Vega (1539-1616). Paris: Fayard, 2006. CAÑIZARES-ESGUERRA, Jorge; CHILDS, Matt; SIDBURY, James (eds.) The Black urban Atlantic in the era of the slave trade. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 2013. CAÑIZARES-ESGUERRA, Jorge. Nature, empire, and nation; explorations of the History of science in the Iberian world. Stanford: Stanford University Press, 2016. CARNEY, Judith A.; ROSOMOFF, Richard N. In the Shadow of Slavery: Africa's botanical legacy in the Atlantic World. Berkeley: University of California Press, 2009. CHRISTENSEN, Thomas. 1616: The world in motion. Berkeley: Counterpoint Press, 2012. CONRAD, Sebastian. What's global history? Princeton: Princeton University Press, 2016. EARLE, Rebecca. The body of the Conquistador: food, race and the Colonial experience in Spanish America, 1492-1700. New York: Cambridge University Press, 2012. GODOY, Scarlett O'Phelan; SALAZAR-SOLER, Carmen (eds.). Passeurs, mediadores culturales y agentes de la primera globalización en el mundo ibérico. Lima: PUCPE, Instituto Riva-Agüero; IFEA, 2005. GONZÁLEZ SÁNCHEZ, Carlos Alberto. New world literacy. Writing and culture across the Atlantic, 1500-1700. Lewisburg, Bucknell University Press, 2011. GRUZINSKI, Serge. Las cuatro partes del mundo. Historia de una mundialización. México: Fondo de Cultura Económica, 2010. \_\_\_\_\_. "Les mondes mêlés de la monarchie catholique et autres 'connected histories'". Annales HSS, 1, jan.-fev. 2001, p. 85-117. KUPPERMAN, Karen (org.). America in European Consciousness, 1493-1750. Williamsburg: Institute of Early American History, 1995. LONG, Janet (coord.). Conquista y comida: consecuencias del encuentro de dos mundos. México: Universidad Autónoma de México, 2003. MARKS, Robert. The origins of the modern world: a global and ecological narrative. Lanham: Rowman & Littlefield Publishers, 2002. NORTON, Marcy. Sacred Gifts, Profane Pleasures: A History of Tobacco and Chocolate in the Atlantic World. Ithaca: Cornell University Press, 2008. PAGDEN, Anthony. The fall of natural man. The American Indian and the origins of comparative ethnology. Cambridge: Cambridge University Press, 1982. PERRONE-MOISÉS, Leyla. Vinte luas. Viagem de Paulmier de Gonneville ao Brasil, 1503-1505. São Paulo: Cia das Letras, 1992. RUBIAL GARCÍA, Antonio (coord.). Historia de la vida cotidiana en México. Vol. II. La ciudad barroca. México: El Colegio de México; Fondo de Cultura Económica, 2005. RUBIÉS, Joan-Pau. Travel and ethnology in the Renaissance; South India through European eyes, 1250-1625. New York: Cambridge University Press, 2000. RUSSELL-WOOD, A.J.R. A World on the Move: The Portuguese in Africa, Asia, and America, 1415-1808. Manchester: Carcanet, 1992. SCHIEBINGER, Londa; SWAN, Claudia (eds.). Colonial Botany: Science, Commerce, and Politics in the Early Modern World. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 2005. SUBRAHMANYAM, Sanjay. "Holding the World in balance: the connected Histories of the Iberian overseas empires, 1500-1640". American historical review, 112(5), dez. 2007, p. 1359-1385.